

Prezada Comunidade da EDEM

Convidamos vocês para fazerem parte de uma ampla iniciativa de educação antirracista que tem como propósito a construção coletiva de uma comunidade escolar mais inclusiva e diversa.

Sabemos o quanto é urgente e necessário o combate ativo a toda e qualquer expressão de racismo nos espaços sociais do nosso país e o quanto este combate necessita da participação e empenho de todos nós.

Assim, vamos, juntos, pensar soluções e enfrentar a complexidade desse problema, que se reflete em nossa própria comunidade na falta de representatividade no corpo docente e discente e demanda do currículo escolar como um todo o devido reconhecimento e valorização das produções passadas e atuais, de africanos na África ou afro-brasileiros na diáspora.

Com a contribuição de alguns membros da comunidade **EDEM**, a atual iniciativa terá início com o letramento, sensibilização e mobilização em torno da temática. O ponto de partida será o ciclo de conversas “Introdução à história da cultura, arte e pensamento negro”, formulado por Dodô Azevedo, jornalista e ex-aluno. A ideia é que este primeiro momento seja um impulsionador que nos leve à criação de grupos de trabalho para encaminhar soluções na nossa comunidade.





O ciclo de conversas será gratuito e a participação é aberta a todas as famílias e funcionários da **EDEM** através do instagram **@edemacao**

CRONOGRAMA DO CICLO DE CONVERSAS INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA CULTURA, ARTE E PENSAMENTO NEGRO

(Coordenação de Dodô Azevedo - 12 encontros)

março - 09, 16, 23 (4as feiras às 19h)

abril - 07, 14, 28 (5as feiras às 19h)

maio - 05, 12, 19, 26 (5as feiras às 19h)

junho - 02, 09 (5as feiras às 19h)

SOBRE o ciclo de conversas Introdução à história da cultura, arte e pensamento negro:

“A ideia do ciclo surgiu em 2019, quando a escritora Conceição Evaristo, convidada para escrever para minha coluna 'Quadro-negro', na Folha de S. Paulo, concluiu que enquanto a humanidade não conhecer a história da cultura, filosofia e arte produzidas pelo povo negro, enquanto a humanidade não souber que cientificamente hoje se sabe que todos os seres humanos da terra descendem do povo negro, este povo não será visto como gente. O ciclo, em 12 conversas com a participação dos ouvintes que estiverem ao vivo no instagram, obedece à lógica das ações afirmativas. Sim, o povo negro, em todo mundo, sofreu e sofre os horrores da desumanização.

Mas que tal falarmos de tudo de maravilhoso que a cultura negra nos trouxe? Que tal falarmos um pouco sobre a história do Jazz, do Blues, do Samba? Que tal contarmos a história da literatura negra? Que bom será esclarecer que muito antes dos filósofos gregos existiam as filosofias africanas. Que bom será explicar que antes de Pitágoras houve a matemática iorubá. Que bom será ver como, no continente Africano pré-colonizado, as questões de gênero e classe eram resolvidas de forma à frente do seu tempo. As conversas, baseadas em uma bibliografia de quase 70 obras que serão divulgadas ao ouvintes, também terão apoio de textos extras, muito material em vídeo online e listas de música nas plataformas de streaming. O ciclo dura pouco mais de dois meses, mas suas consequências, a vida toda.

Convido para a co-construção deste evento, que para mim é especial porque, embora já tenha ocorrido outras vezes em outras instituições, pela primeira vez estarei de volta à escola onde estudei na segunda metade dos anos 70. Axé”. Dodô Azevedo. Mestre em Linguística, Doutor em Filosofia (PUC-RIO), Colunista da Folha de S. Paulo.

